Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE

Produções Didático-Pedagógicas

2016

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

Unidade Didática

Práticas Escolares no Meio Ambiente

Professora PDE:

Marinêz Frederick Pimentel

Professora Orientadora IES:

Leila Limberger

WIN10

Fonte: Foto tirada pela autora

Ficha para identificação da Produção Didático-pedagógica – Turma 2015

Título: PRÁTICAS ESCOLARES NO MEIO AMBIENTE	
Autor: Marinêz Frederick Pimentel	
Disciplina/Área:	Geografia
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	Colégio Estadual São Cristovão– Cascavel- Pr.
Município da escola:	Cascavel – Pr.
Núcleo Regional de Educação:	Cascavel – Pr.
Professor Orientador:	Prof. Dra. Leila Limberger.
Instituição de Ensino Superior:	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) – Campus de Mal. Candido Rondon.
Relação Interdisciplinar:	Arte, Ciências, Educação Física, Gestão Escolar, História, Língua Portuguesa.
Resumo:	Este trabalho se propõe a identificar nos conhecimentos da Geografia, conceitos que promovam a mudança de atitudes dos alunos para com o meio escolar. A preocupação com a falta de cuidados dos alunos com o ambiente escolar originou a presente proposta de trabalho, por tentar, através das práticas reflexivas, buscar mudanças nas atitudes e posturas de preservação e melhoria da qualidade ambiental na própria escola, repercutindo diretamente nas práticas cotidianas com o meio ambiente. O objetivo principal é desenvolver ações de cuidado com a escola a partir do conceito de Lugar, através da vertente humanista da Geografia, representada pelo geógrafo Yi-Fu Tuan, que versa sobre as experiências e sentimentos existentes na construção do conceito de lugar. A intervenção pedagógica ocorrerá com os alunos do 6º Ano do Colégio Estadual São Cristovão, quando os mesmos serão levados a

	refletir sobre os cuidados ambientais no meio escolar, e como forma de auxiliá-los em sua adaptação ao colégio, uma vez que nele estão ingressando, vindos da rede municipal. Escolheu-se como recurso didático a trilha interpretativa, que tem como objetivo promover uma leitura da natureza e indagar sobre a educação, essa ferramenta pedagógica permite ao aluno descrever o espaço que está inserido além de reconhecer neste o sentimento de pertencimento.
Palavras-chave:	Meio ambiente; Lugar; Cuidados; Trilha interpretativa.
Formato do Material Didático:	Unidade Didática
Público:	Alunos do 6º Ano – Ensino Fundamental.

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho se faz necessário para que se possa estabelecer com os educandos uma relação mais crítica na questão ambiental, pois nosso meio está cada vez mais degradado e através desta prática de conscientização e sensibilização com os mais jovens poderemos assim chegar aos mais velhos. O trabalho do professor de orientar e conscientizar seus alunos provoca nestes uma mudança de atitudes e hábitos que pode se estender aos pais e parentes, uma vez que em suas próprias casas passam a ser difundidas novas ações que podem repercutir no próprio meio social. De todos os seres vivos, o ser humano é o único que faz parte do meio natural e do meio cultural transformando-o e consequentemente degradando, e desta sua interferência na natureza, simultaneamente o homem torna-se dependente do meio no qual está inserido.

Portando cabe a nós professores, proporcionar aos nossos alunos momentos de reflexões que os levem a formar opiniões, ou ao menos, os façam pensar na situação como, por exemplo, a agressão no meio ambiente ou de um bom exemplo de preservação ou conservação ambiental, apresentando os meios de compreensão do meio ambiente. Em termos ambientais isso não constitui dificuldades, uma vez que o meio ambiente está em toda nossa volta. Dissociada dessa realidade, a educação ambiental não teria razão de ser.

Entretanto, mais importante que dominar informações sobre um rio ou ecossistema da região é usar o meio ambiente local como motivador, para que o aluno seja levado a compreender a real situação dos problemas ambientais. Nesse sentido:

> Os projetos de Educação Ambiental têm como objetivo mudar o comportamento do indivíduo, pois muito se fala e se vê na teoria, mas na prática, somente através de projetos que trazem a realidade do ambiente em que esse aluno vive, isso é que faz refletir e mudar suas atitudes em favor do meio ambiente (GUIMARÃES, 2004, p. 30).

Partindo desse pressuposto, o presente material didático-pedagógico está em consonância com o projeto PDE 2016, sendo ele apresentado aos professores da rede pública de ensino do Estado do Paraná abordando o tema “Práticas Escolares no meio ambiente" sendo implantado no “Colégio Estadual São Cristovão”, que

localiza-se na rua: Capanema nº 550, bairro São Cristovão, Cascavel -PR, onde será aplicado em uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, com a finalidade de desenvolver no educando uma visão crítica que lhe permita tomar atitudes positivas com o meio onde estuda, contribuindo para este espaço em específico possa ser saudável, limpo e organizado. Como forma de aproximar o tema “Meio Ambiente” aos alunos , buscar-se-á descrever o espaço ao qual estes estão inseridos e como os mesmos o reconhecem, buscando a essência de posse, que é a ação de tomar este novo espaço para si, reconhecendo-o e interagindo como seu nessa comunidade escolar.

Como recurso didático usar-se-á a trilha interpretativa, que tem como objetivo promover uma leitura da natureza e indagar sobre a educação ambiental. Conforme Tuan (2013), à medida em que o ser humano percebe determinado meio como seu, irá se relacionar com este de forma diferente, melhorando suas atitudes comportamentais.

Este trabalho, portanto, propõe lançar estratégias educativas associadas com a realidade escolar, direcionando o aprendizado sobre o meio ambiente. Alguns recursos pedagógicos são adequados para incentivar e estimular os educandos vindo ao encontro de sua conscientização, pois em nossa escola existe uma grande dificuldade, há fatos agravantes, com situações precárias, lixo espalhados pelo pátio, na sala de aula, cortinas das salas aula rabiscadas com caneta ou/corretivo, livros didáticos rabiscados com suas capas arrancadas, banheiros pichados, papéis jogados no chão. Diante desses casos criou-se materiais didáticos sobre a forma de Unidade Didática para que reflitam sobre realidade de nossa escola. Este tema na forma interdisciplinar poderá também ser utilizado por outras áreas, que futuramente irá contribuir à formação de um artigo final publicado pela SEED.

1º Encontro

Assunto: Uma proposta de reflexão e de trabalho para 6º ano.

Objetivos:

- Apresentar aos alunos do 6º ano (turma escolhida) o projeto a ser desenvolvido, de modo a situar os mesmos na temática abordada.
- Verificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre Educação Ambiental.
- Realizar um diagnóstico através da conversação sobre o conhecimento e as práticas realizadas no ambiente familiar sobre o meio ambiente.
- Explicar alguns conceitos, diferenciando o espaço do lugar.
- Possibilitar que o aluno se reconheça como ser integrante do meio onde vive e a responsabilidade de cuidar do espaço escolar.

Metodologia:

- Como início das atividades será realizada a apresentação do banner do projeto a ser desenvolvido. Em seguida, por meio de um trabalho dialógico, explicar aos alunos o que se pretende atingir com o trabalho. Após o *feddebak*, será apresentado o vídeo "Preservação do ambiente escolar" conforme link a seguir: https://www.youtube.com/watch?v=QxQ04UkwMY0
- Utilizar o vídeo para refletir sobre as condições físicas e estruturais em que nossa escola se encontra, após assistirem o vídeo os alunos irão apontar situações parecidas com a nossa realidade escolar.
- Após os questionamentos, propor a seguinte dinâmica:

OS NINHOS

Objetivo: Promover a reflexão sobre: buscar alimentos x cuidados com o ninho, extinção, caça predatória, ações humanas.

Encaminhamentos:

Dividir os alunos em duplas, que devem ficar de mãos dadas;

- Desenhar círculos pelo chão com giz (representando ninhos de pássaros), supondo que estes ninhos estejam em árvores;
- Cada dupla ocupa um ninho, não podendo sobrar ninhos;
- O professor dá um sinal (bater palmas), cada dupla deve procurar alimento fora do ninho;
- Enquanto isso, o professor conta histórias diferentes de ninhos que caíram das árvores, ao final de cada história contada o professor dá o comando (bater palmas) de retorno ao ninho;
- Todas as duplas devem retornar aos ninhos;
- Ir retirando os ninhos até sobrar somente um ninho;
- A dupla que ficar sem ninho está fora do jogo;
- Quando restar somente uma dupla, solicitar que comentem com a turma o que os fez manter o ninho diante dos inúmeros desastres que acontecem.

História que pode ser contada pelo professor

OS NINHOS

O ninho construído pelas aves é uma estrutura para colocação dos ovos. O objetivo é tê-los num local seguro e com uma boa temperatura. O ninho também serve de local de refúgio para as aves adultas passarem a noite. Ele é tão importante que algumas espécies de aves usam a sua construção como parte da parada nupcial na tentativa de seduzir as fêmeas.

Os ninhos são normalmente construídos com uma grande diversidade de materiais que vão desde os comuns pauzinhos ou gravetos, às pedras, conchas, saliva, teias de aranha, penas, pêlos, liquens, musgo, lama, solo, fios, folhas mortas, tecido e até dejetos. Também o seu formato se difere de acordo com cada espécie e o tamanho da ave.

Já observaste a atitude dos pássaros perante as adversidades?

Gastam dias e dias a fazer o ninho, a recolher materiais, às vezes trazidos de locais distantes. E quando ele já está pronto e estão preparados para por os ovos, as inclemências do tempo ou a ação do ser humano ou de algum animal destrói o que com tanto esforço se construiu.

(bater palmas: sair do ninho)

1) Certo dia, na Inglaterra, um pássaro construía seu ninho em cima de uma loja, na procura por materiais, o pássaro acabou levando para o ninho um cigarro acesso, o que ocasionou um incêndio com prejuízo de 250 mil libras (cerca de R$ 816 mil). Será que a culpa foi do pássaro? Ou não?

(bater palmas: voltar ao ninho)

(bater palmas: sair do ninho)

2) Noutro dia, o gato do meu vizinho, esgueirando-se pela madeira da sua varanda, chegou até o ninho de pássaro quase pronto que estava em uma árvore no meu quintal e o derrubou, pensando encontrar filhotinhos nele;
(bater palmas: voltar ao ninho)
(bater palmas: sair do ninho)

3) Em uma folhagem presente no jardim da casa de minha tia, um pequeno pássaro construiu seu ninho, veio uma criança curiosa e o destruiu, quando já estava com os ovinhos dentro;
(bater palmas: voltar ao ninho)
(bater palmas: sair do ninho)

4) Outro dia, sentimos a fúria da natureza, ocorreu uma chuva torrencial na minha cidade ocasionando vários desastres, entre eles, a destruição de um ninho de beija-flor que estava em uma árvore no canteiro do centro da cidade;
(bater palmas: voltar ao ninho)
(bater palmas: sair do ninho)

5) Numa bela manhã, uma curucaca iniciou a construção de seu ninho, depois de pronto era só botar os ovos, mas devido a uma grande ventania ocorrida hoje, ele foi destruído;
(bater palmas: voltar ao ninho)
(bater palmas: sair do ninho)

6) Hoje de manhã houve uma batalha, entre dois pássaros, um muito pequeno e o outro bem maior. Após certo período de luta entre os dois, o pequeno pássaro parecia perceber que não adiantava mais. Seu ninho, após tantas investidas, foi desfeito. Não suportou a retirada de tantos fiapos pelo pássaro maior e parte dele escorreu pelo galho. Enquanto outro ninho crescia, no alto da paineira. O pássaro maior não queria exatamente se apropriar do ninho do pequenino. Queria utilizar materiais facilmente disponíveis para fazer o próprio ninho.
(bater palmas: voltar ao ninho)

Fonte: BBC Brasil, 2014; EDUCAÇÃO ambiental na rocha, 2013; BELASMENSAGENS, 2014.
Elaborado: TOFFOLO, 2014

Ao final da atividade promover uma reflexão com os alunos sobre a depredação do meio, os cuidados e a busca pela sobrevivência.

Questões que podem ajudar na reflexão:

- O que faz o pássaro? Para, abandona a tarefa quando uma adversidade ocorre? De maneira nenhuma. Começa tudo outra vez, até que no ninho apareçam os primeiros ovos. Muitas vezes, antes que nasçam os filhotes, um animal, uma criança, o mau tempo, volta a destruir o ninho, mas agora com o seu precioso conteúdo. Dói

recomeçar do zero. Mas ainda assim o pássaro não desiste, nem retrocede, avança cantando e construindo, construindo e cantando.

♦ E você o que tem feito para ajudar na preservação da fauna?

Referência Bibliográfica:

REZLER, Meiri A. **Concepções e práticas de educação ambiental na formação de professores.** 273p. Dissertação. Programa de pós-graduação em ensino de ciências e educação matemática. Universidade Estadual de Londrina. 2008.

Atividade elaborada por: TOFFOLO, 2014

Recursos:
BANNER DO PROJETO
TV PENDRIVE
PAPEL BOBINA

Duração:
4 horas

2º Encontro

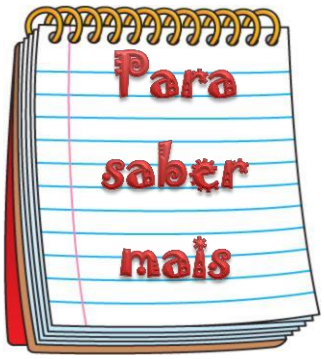
Assunto: Aprofundamento da temática através da pesquisa.

Objetivos:

- Propor o aprofundamento dos conceitos lugar e meio ambiente, relacionado com a geografia no dia a dia.
- Possibilitar que o aluno pesquise em diferentes meios a temática meio ambiente.

Metodologia:

- Como forma de dinamizar o conhecimento dos alunos fazer a leitura e interpretação do texto: **Você gosta da Geografia?** *(vide abaixo)*
- Conduzir os alunos até o laboratório de informática para pesquisar poemas, textos com ênfase ao lugar. Segundo Luiz Carlos Flávio (2008) a producão de poemas buscam a aproximação entre a geografia e o mundo da criação artístico literário, trabalhando de forma multidisciplinar, contribuindo o envolvimento do aluno para com o lugar, despertando sentimentos e emoções.
- Organizar a montagem de um painel em sala de aula com o material levantado.
- Utilizar um trecho do poema do Professor Luiz Carlos Flávio sobre o lugar, na confecção do painel.



Acesse:

http://exercicios.brasilescola.uol.com.br

https://sites.google.com/site/geopoemusica/link

Você gosta da Geografia?

Você gosta de Geografia ou ai gostar? Por quê? Porque você vive com ela desde o dia que você nasceu. Ela o acompanha até hoje, talvez sem você perceber e sem dar este nome. Veja; você vive em um lugar. Você se relaciona com as pessoas que o cercam. Você ocupa um lugar nesse espaço que você vive. A cada instante você aprende GEOGRAFIA e vive a GEOGRAFIA. Como? Através das observações pessoais e das conversas com as outras pessoas. Por meio do estudo, da televisão, do rádio, dos jornais, das revistas entre outros. Para estudar GEOGRAFIA é necessário:

Ter interesse para a leitura de textos informativos de jornais, livros ou revistas; Destacar a informação básica, ou seja, a ideia central contida no texto; Conhecer o significado das palavras a partir das definições do próprio texto e/ou com recurso do dicionário; Selecionar os dados do texto que interessam aos objetivos propostos; Observar, analisar e comparar gráficos, mapas, desenhos e fotografias; Trocar ideias com os colegas e professores;

Concluir sobre a questão em estudo; Desenvolver o senso crítico e criativo.

Fonte: texto produzido pelos/as professores/as da Área de Geografia – ESEBA/UFU - Portal do Professor.
Disponível em:
http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=36811

O Lugar

Meu lugar é meu paraíso se ali tenho o que preciso e o que tenho, por simples que seja, me faça viver, sonhar, sorrir, e pra mim seja algo de profundo prazer e porvir. Falo do gosto - na vida - de forças pra lutar, pra abraçar o rosto do amanhecer, da tarde, do anoitecer e de todos os (inumerários) próximos amigos, alguns dos quais até apresento: minha árvore, meus pássaros, meu riacho, ou mesmo o singelo banco em que me sento, onde por vezes até, refletindo, me acho. É o meu lugar é onde tenho os **melhores laços...**

Fonte: Luiz Carlos Flávio - Geografia em poesias: Tempos, espaços, pensamento. Franscisco Beltrão, 2008. Editora Grafisul.

Recursos:
Laboratório de Informática
Impressão dos materiais pesquisados
Papel bobina e pincéis

Duração:
4 horas

3º Encontro

Assunto: Cuidados e preservação da escola com ações positivas no meio ambiente.

Objetivos:

- Explicar as consequências sobre os hábitos positivos e negativos no ambiente escolar, avaliando as consequências ocasionadas com essas ações no meio.
- Possibilitar que o aluno reflita suas atitudes cotidianas no meio escolar.

Metodologia:

- Organizar um jogo com perguntas e respostas sobre as atitudes positivas e negativas do meio ambiente.
- Propor a formação de um círculo onde serão distribuídas as questões aleatoriamente, abordando de forma crítica sempre avaliando as consequências dessas ações para o ambiente escolar.
- Como forma de diagnóstico os alunos levarão para casa um questionário com questões objetivas e diretas sobre atitudes comportamentais, sem identificar-se.

Jogo de Perguntas e Respostas

Atitudes negativas no meio escolar	Atitudes responsáveis no meio escolar
Jogar lixo no chão	Jogar lixo na lixeira
Jogar lixo pela janela	Guardar o lixo na mochila
Grudar o chiclete embaixo da carteira	Enrolar o chiclete num papel e jogar no lixo
Rabiscar as carteiras	Manter a carteira limpa e organizada
Riscar as paredes da sala de aula	Manter as paredes limpas
Deixar as cadeiras fora do lugar	Organizar as carteiras no seu devido lugar
Danificar as pinturas das paredes	Cuidar da pintura das paredes
Pichar o banheiro	Manter o banheiro limpo
Jogar lixo no pátio da escola	Recolher o lixo do chão e jogar na lixeira
Rasgar e sujar as cortinas	Cuidar das cortinas da sala de aula

Questionário de atitudes comportamentais

1- Nossa escola tem pátio?

( ) sim ( ) não.

2- Existem matos e entulhos na escola?

( ) sim ( ) não.

3 - Existem lixeiras no pátio e na sala de aula?

( ) sim ( ) não

4- Costuma jogar o lixo onde?

( ) na lixeira. ( ) no pátio ( ) pela janela.

5 - As mesas e carteiras estão limpas?

( ) sim ( ) não.

6- Você cuida do seu livro didático?

( ) sim ( ) não.

7- Costuma mascar chicletes e grudar embaixo da carteira?

( ) sim ( ) não.

8- As cortinas da sala de aula se encontram limpas?

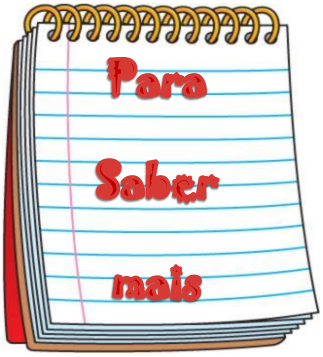
( ) sim ( ) não.

9- E os banheiros estão limpos e organizados?

( ) sim ( ) não.

10- Há barulhos fora da sala que interferem na aula?

( ) sim ( ) não.



Acesse:

http://www.canalkids.com.br/portal/barra/jogos.htm

Recursos:
Jogo das questões confeccionado com EVA
Questionário

Duração:
4 horas

4º Encontro

Assunto: A Escola que queremos

Objetivos:

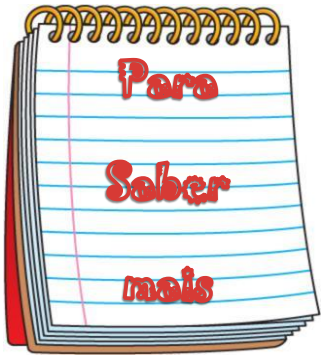
- Descrever o perfil da escola estimulando alternativas inovadoras e sociais inclusivas, contribuindo com ações que promovam o bem estar de todos.
- Interpretar os diferentes tipos de charges, pois a mesma é uma forma de ler o mundo e a sociedade no qual vive.

Metodologia:

- Segundo Pessoa (2011), a charge é um gênero das histórias em quadrinhos que possui como característica a natureza do humor e efeitos de sentido e para que o aluno possa criar personagens, ou entender o que a personagem

quer passar, é necessário a compreensão da linguagem corporal. O corpo expressa os movimentos dos personagens e isso diz muito respeito do que a charge quer representar. Nesse sentido o professor deve orientar os primeiros traços a respeito da charge que seus alunos irão produzir.

- Exemplificar os modelos de charges colados em uma folha de sulfite, após distribuir para que os alunos visualizem e à partir deste aprendizado construam a sua própria charge, demonstrando sua criatividade e criticidade.
- Em seguida será dividida a sala em dois grupos, onde será solicitado que um grupo faça um desenho da escola que estudamos e outro grupo, da escola que sonhamos. Após o término serão expostas as charges em um papel bobina e o professor mediará uma discussão sobre a realidade escolar.



Acesse:

http://suburbanodigital.blogspot.com.br/2013/06/jogo-caminhos-da-reciclagem-furnas.html

Recursos:
Sulfite, modelos de charges, cola e tesoura

Duração:
4 horas

5º Encontro

Assunto: O direito à escola.

Objetivos:

- Aproximar as discussões de sala de aula com o "lugar" em que os educandos

estudam.

- Interpretar o artigo IV do estatuto da criança e do adolescente.

Metodologia:

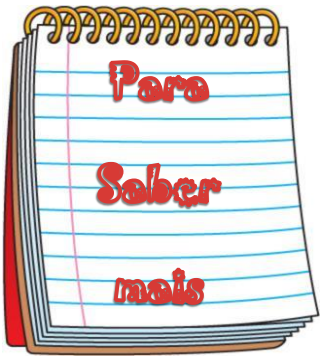
- Para está atividade será apresentado um vídeo da Declaração Universal dos Direitos da Criança.

Link para acesso: https://www.youtube.com/watch?v=7r-knQYeAiM

- Realizar uma breve explicação do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Procurar refletir com o grupo o Estatuto da Criança e do Adolescente, sempre relacionando com o cotidiano escolar.
- Para motivar os alunos propor a produção de frases, uma de um direito relacionado com a escola e outra de uma obrigação.

Texto Artigo 53

IV – Direito à Educação, Cultura, Esporte e Lazer
"Art. 53º - A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes":
I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II – direito de ser respeitado por seus educadores;
III – direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
IV - direito de organização e participação em entidades estudantis;
V – acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.
Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.



Acesse: Home Cidadania no link:

http://www.canalkids.com.br/portal/barra/jogos.htm

Recursos:
Texto impresso do Art. 53
TV Pendrive

Duração:
4 horas

6º Encontro

Assunto: Trilha Interpretativa - novo olhar.

Objetivos:

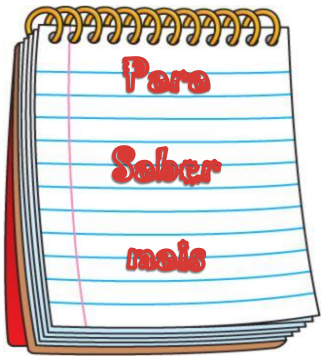
- Desenvolver no aluno a busca do sentimento ao lugar, através das relações com o meio.
- Observar coletivamente o espaço escolar para identificar as condições que o mesmo se encontra.

Metodologia:

- Sugere-se um passeio em torno da escola, onde serão feitas observações e registros. Segundo Barros (2000) o contato com a natureza constitui-se como

uma prática educacional que utiliza recursos educativos e tem por objetivo o desenvolvimento do ser humano. Assim a trilha interpretativa colabora para uma ampliação dos horizontes sobre as possibilidades de percepção e interpretação do meio ambiente, buscando um maior envolvimento do aluno com o lugar onde estuda.

- Conduzir o grupo para observar o espaço escolar: corredores, saguão, pátio, quadra, jardim e ao entorno do Colégio.
- Com esta atividade pretende-se despertar o interesse do aluno com a escola onde estuda, despertando para uma leitura de análise em suas ações comportamentais no lugar.
- Em sala de aula se fará a exposição dessas anotações e as sugestões do que é possível fazer para amenizar essas questões citadas.



Acesse:

http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php?pag=sl245

Recursos:
Caderno para anotações

Duração:
4 horas

7º Encontro

Assunto: Quem participa dos cuidados com o ambiente escolar?

Objetivos:

- Avaliar a participação do aluno nas ações cotidianas no meio escolar.
- Reconhecer os cuidados ambientais nas letras das músicas.

Metodologia:

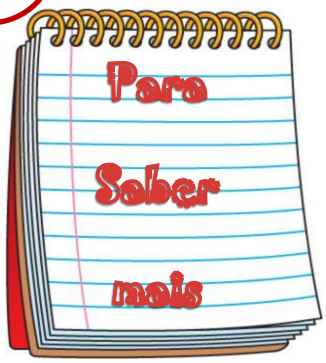
- Ressaltar a importância e a responsabilidade de cada um no processo de aprendizagem escolar, apontando as ações concretas que cada um pode fazer para ser um cidadão ativo e crítico no espaço onde vive. Apresentação de um artista local Silas Costa, com a música composta para o projeto com o título: “Coragem para defender a natureza”, a música surge como uma forma de promover um debate em sala de aula. De acordo com Paula (2004) a indústria cultural inicia-se a partir da Revolução Industrial, com a difusão de ideologias, culturas, redes de informação e comunicação, em que um novo "estilo de vida" homogeneizante é difundido pelo mundo.
- Apresentar aos alunos o clip da música "lixo no lixo" do Fala Mansa https://www.youtube.com/watch?v=Wr1jxkKi8Qw e leva-los a refletir sobre a mensagem que a letra trás.
- Em um segundo momento solicitar aos alunos que se organizem em duplas e pesquisem no laboratório de informática outras músicas que tratem do tema discutido, e que após a pesquisa façam uma paródia, as paródias serão apresentadas e sala de aula.

Coragem para defender a natureza (Silas Costa)
No lugar onde eu vivo eu quero bem limpo
Um ar puro um dia eu quero poder respirar
Na escola onde estou para aprender
Minha lição não é sujar e sim cuidar

Nesse planeta água chamado Terra
Eu quero viver
Ter forças e coragem para defender
As cores, as paisagens, toda beleza
Das coisas mais belas, a natureza

Se eu jogar um papel de bala no chão
Posso causar uma destruição
De papel em papel, sacolas e garrafas, latinhas, entulho
Na hora da chuva inunda tudo

Vamos lutar contra o desmatamento, preservar matas e os animais
Preservar o ar os pequenos e grandes rios
Que na hora da sede
Sua água é quem nos satisfaz.



Leia o texto em casa:

Lixo (Luis Fernando Veríssimo)

Disponível no link:
file:///C:/Users/Asus/Documents/Geografia%20Geral%20e%20do%20Brasil%C2%B4texto%20do%20lixo.html

Recursos:
TV Pendrive, laboratório de informática e folhas de sulfites

Duração:
4 horas

8º Encontro

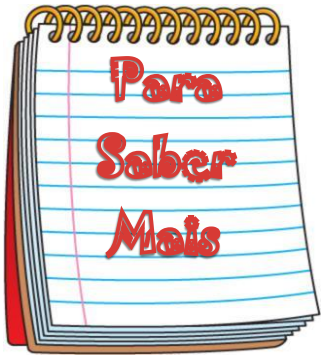
Assunto: Trilha Interpretativa no Lago Municipal de Cascavel.

Objetivos:

- Integrar professor-aluno-ambiente, auxiliando no desenvolvimento de habilidades motoras e sensoriais dos alunos através do contato com a natureza.
- Identificar as marcas positivas percebidas durante o percurso.

Metodologia:

- Ressaltar aos alunos a importância desse contato direto com a natureza, propor uma leitura das ações positivas para conservar o lugar.
- Como forma de dinamizar o conhecimento dos alunos levantar alguns questionamentos sobre a pesquisa de campo: O lago é natural ou artificial? O lugar é arborizado? Tem animais residentes no espaço? Qual rio que forma o lago? A água é limpa? Tem lixo em torno? Que ações positivas podem ser realizadas?
- Conduzir o grupo para a trilha interpretativa, onde eles deverão anotar os problemas ambientais que perceberem. Em sala de aula, se fará a exposição dessas anotações e as sugestões do que é possível fazer para resolver ou minimizar essas questões.



Acesse:

34 fatos e curiosidades sobre geografia que você não sabia, mas agora sabe...
http://suburbanodigital.blogspot.com.br/2014/12/fatos-e-curiosidades-sobre-geografia-que-voce-nao-sabia.html

http://suburbanodigital.blogspot.com.br/2014/01/exercicios-resolvidos-de-geografia_2.html

Recursos:
Autorização dos pais para a pesquisa de campo, água, protetor solar e boné, todos os alunos deverão estar uniformizados, caderno para

Duração:
4 horas

Referências

BARROS, M. I. A. **Outdoor Education: uma alternativa para a educação ambiental através do turismo de aventura.** In: SERRANO, C. (Org.). A educação das pedras. São Paulo: Edições chronos, 2000, p. 85-110.

BRASIL. Leis. Constituição Federal. Brasília,1988.

_____. Estatuto da criança e do adolescente. Lei 8069/1990. Resolução nº 01/2012. Brasília, 30 de maio de 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17810&Itemid=866. Acesso em: 20 de set. 2016.

_____. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases daEducação Nacional. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 20 de set. 2016.

CALISSI, Lucina; SILVEIRA, G. Rosa Maria. O ECA nas Escolas: Perspectivas Interdisciplinares.. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2013.

FLAVIO. Luiz Carlos - **Geografia em poesias: Tempos, espaços, pensamentos**, Francisco Beltrão, 2008. Editora Grafisul

FERREIRA, Luiz Antônio Migue. O Estatuto da criança e do adolescente e o professor: reflexos na sua formação e atuação. São Paulo: Cortez, 2008.

GUIMARÃES, Mauro. **A formação de Educadores Ambientais**. Campinas - SP: Papirus. 2004.

MENGHINI, Fernanda Barbosa. **Atividades de Sensibilização Ambiental para Ensino Fundamental e Médio.** Itajaí – SC. Universidade do Vale do Itajaí, 2003.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Série Cadernos Temáticos e Desafios Educacionais Contemporâneos Meio Ambiente, V-3.** Curitiba – Pr. SEED, 2008.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Cadernos Temáticos: **Enfrentamento a violência na escola.** Imprensa Oficial. Curitiba: SEED - PR, 2008

PAULA, Leandro de. **A música como instrumento de difusão de ideias**. Anápolis. Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas - Curso de Licenciatura em Geografia (Trabalho de Conclusão de Curso), 2004.

PESSOA. Alberto Ricardo. " **Charge como estratégia complementar de ensino**". IN: Revista Temática. v.2,n.03, Março/2011.